

Como afirmou Heisenberg, " o mundo parece assim como um complicado tecido de eventos, no qual conexões de diferentes tipos se alternam, se sobrepõem, ou se combinam, e por meio disso, determinam a textura do todo".

## **Rede de apoio social do doente pós síndrome coronária aguda – Um estudo de caso**

### **RESUMO**

Existem indícios de descontinuidade de cuidados de saúde e apoio instrumental ao doente pós síndrome coronária aguda. As redes sociais de apoio, mais não são do que formas como as ligações humanas se estruturam como sistema de apoio e os recursos que são partilhados entre os membros desse sistema. O estudo pretende identificar e compreender a rede de apoio social do doente pós Síndrome Coronária Aguda.

Estudo de carácter exploratório, descritivo, de natureza mista, utilizando como metodologia a análise de redes sociais, centrando-se nas relações e não nos atributos dos atores sociais. Sociologicamente pretende-se analisar o grupo em função das relações de apoio, quanto ao apoio de carácter instrumental: ajuda financeira; ajuda na divisão de responsabilidades; ajuda na informação prestada ao indivíduo e ajuda psicossocial. A pesquisa foi realizada na Unidade de Cardiologia do Hospital Espírito Santo Évora – EPE., onde foi aplicado o inquérito por questionário “ Gerador de nomes”

**Palavras-chave:** Análise de Redes Sociais; Redes Sociais de Apoio; Recursos dos Doentes; Apoio Instrumental.

## **Patient social support network after acute coronary syndrome – A case study**

### **ABSTRACT**

There are signs of health care discontinuity and instrumental support to the patient after acute coronary syndrome. Support social networks are nothing but the ways as human bonds are structured, as support system and the shared resources among the members of this system. The study is expected to identify and understand the patient social support network after Acute Coronary Syndrome.

This is a study of exploiting character, descriptive, of mixt nature, using social networks analysis as its methodology and centered in relationships and not the attributes of social players. Sociologically it will analyze the group in what concerns the support relationships, instrumental aspect support, financial aid, help sharing responsibilities; help in the information given to the individual and psychosocial aid. The research was done in Hospital Espírito Santo Évora – EPE Cardiology Unit, where the inquiry was applied through a “name generator” questionnaire.

**Key-words:** Social Networks Analysis; Support Social Networks; Patients Resources; Instrumental Support.

## AGRADECIMENTOS

A apresentação desta dissertação é o culminar de um esforço e persistência. Não poderia deixar de agradecer em primeiro lugar ao orientador deste trabalho, Professor Doutor Joaquim Fialho, pela disponibilidade, determinação e orientação, bem como pelos conhecimentos transmitidos numa área inovadora como é a metodologia de análise de redes sociais.

Aos meus familiares, amigos, colegas de curso e profissão pertencentes á minha rede de apoio, pela motivação, partilha de dificuldades e dúvidas e como ouvintes dos meus desabafos, que contribuíram para o concluir de mais uma etapa da minha formação académica.

Agradeço ainda á administração do hospital do espirito santo de Évora, pelo possibilitar da aplicação dos questionários numa unidade de saúde desta organização, assim como aos inquiridos pela disponibilidade na participação neste estudo.

## **SIGLAS E ABREVIATURAS**

**ARS** – Análise de Redes Sociais

**AVD** – Atividade da Vida Diária

**AIVD** - Atividades Instrumentais da Vida Diária

**EAM** – Enfarte Agudo do Miocárdio

**IDS** – Instituto para o Desenvolvimento Social

**TMRG** – Tempo máximos de resposta Garantidos

**SCA** – Síndrome Coronária Aguda

**SNS** – Sistema nacional de saúde

**RNCCI** - Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

# ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b>	12
<b>Capítulo 1</b>	16
<b>1. GENESE, EVOLUÇÃO E DISCUSSÃO CONCEPTUAL DA ANÁLISE DE REDES SOCIAIS</b>	16
<b>1.1 DILEMA EM TORNO DOS CONCEITOS DAS REDES SOCIAIS</b>	16
<b>1.2 ABORDAGEM SOCIOLOGICA DAS REDES SOCIAIS</b>	19
<b>1.3 TEORIA, METODOLOGIA OU PARADIGMA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS?</b>	22
<b>1.4 LINGUAGEM E METODOLOGIA DAS REDES SOCIAIS</b>	27
<b>1.4.1 Modalidades e níveis de análise</b>	28
<b>1.4.2 Redes egocêntricas</b>	28
<b>1.4.3 Teoria dos grafos</b>	29
<b>1.4.4 Critérios fundamentais</b>	31
<b>1.4.5 Métricas em redes sociais</b>	32
<b>Capítulo 2</b>	35
<b>2. ENFOQUE EM TORNO DAS REDES DE APOIO SOCIAL</b>	35
<b>2.1 TIPOS DE APOIO DAS REDES DE APOIO SOCIAL</b>	35
<b>2.2 FUNÇÕES E EFEITOS DAS REDES DE APOIO SOCIAL</b>	39
<b>Capítulo 3</b>	43
<b>3. REDES SOCIAIS E CUIDADOS DE SAUDE</b>	43
<b>3.1 VIVÊNCIAS DO DOENTE E ASPECTOS SOCIAIS DA DOENÇA CORONÁRIA</b>	43
<b>3.2 TRANSIÇÃO : A CENTRAL CONCEPTING NURSING DE MEILES</b>	46
<b>3.3 REDES SOCIAIS NO ACESSO AOS CUIDADOS DE SAÚDE</b>	48
<b>3.3.1 Serviços Públicos e Serviços Privados</b>	49
<b>3.4 AS REDES SOCIAIS, PROMOTORAS DA SAÚDE E BEM-ESTAR</b>	51
<b>3.5 A APLICAÇÃO DA ARS EM ESTUDOS NA ÁREA DA SAÚDE EM PORTUGAL</b>	55
<b>Capítulo 4</b>	62
<b>4. OPÇÃO METODOLOGICA</b>	62
<b>4.1 NATUREZA DO ESTUDO</b>	68
<b>4.2 TECNICA DE RECOLHA DE DADOS</b>	69
<b>4.2.1 Inquérito por questionário</b>	69

<b>4.3 DETERMINAÇÃO DA DIMENSÃO DA AMOSTRA</b>	75
<b>4.4 CONSTRUÇÃO, VALIDAÇÃO E APLICAÇÃO</b>	78
<b>4.5 ANÁLISE E TRATAMENTO DE DADOS</b>	80
<b>Capítulo 5</b>	85
<b>5.1 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS</b>	85
<b>5.1 CARACTERIZAÇÃO SÓCIO DEMOGRAFICA</b>	86
<b>5.2 ANÁLISE DA REDE DE APOIO SOCIAL AO DOENTE PÓS SINDROME CORONÁRA AGUDA</b>	91
<b>5.2.1 Análise da ajuda financeira</b>	91
<b>5.2.2 Análise da ajuda na divisão de responsabilidades</b>	95
<b>5.2.3 Análise da ajuda informação prestada ao individuo</b>	97
<b>5.2.4 Análise da ajuda psicossocial</b>	100
<b>5.3 METAVALIAÇÃO</b>	104
<b>6. CONCLUSÃO</b>	113
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	118
<b>ANEXOS</b>	126
<b>Anexo I - Questionário</b>	127
<b>Anexo II – Consentimento Informado</b>	133
<b>Anexo III – Pedido de autorização para aplicar o questionário</b>	135
<b>Anexo IV – Autorização da administração do HESE</b>	137
<b>Anexo V – Quadro caracterização da amostra</b>	139
<b>Anexo VI - Quadro perfil do apoio para a dimensão ajuda na divisão das responsabilidades para todos os casos</b>	141
<b>Anexo VII – Quadro distribuição do numero de vezes que os nomes foram mencionados (ajuda formal/ajuda informal) quanto á Rede Real e Rede Total</b>	143

## RELAÇÃO DE QUADROS

<b>Quadro 1</b>	Procedimento para o atingir dos objetivos específicos correspondentes ao 1º Objetivo Geral	64
<b>Quadro 2</b>	Procedimento para o atingir dos objetivos específicos correspondentes ao 2º objetivo Geral	65
<b>Quadro 3</b>	Doentes internados no Serviço de Cardiologia com SCA nos últimos 5 anos	76
<b>Quadro 4</b>	Medidas da Rede	81

## RELAÇÃO DE TABELAS

<b>Tabela 1</b>	Rede real e total para as quatro dimensões de ajuda para todos os casos	104
<b>Tabela 2</b>	Ajuda formal, entidades referidas na rede social de apoio dos utentes com SCA	108
<b>Tabela 3</b>	Densidade das redes para as quatro dimensões de ajuda do Caso X e Caso T	110
<b>Tabela 4</b>	Centralidade do utente na rede de apoio social no Caso X e Caso T	111

## RELAÇÃO DE FIGURAS

<b>Figura 1</b>	Distribuição dos utentes inquiridos por género e idades	86
<b>Figura 2</b>	Distribuição dos utentes por Género e Grau de Ensino Concluído	88
<b>Figura 3</b>	Distribuição dos utentes inquiridos por Estado Civil e Local de Residência	89
<b>Figura 4</b>	Grafo da Rede de Apoio Financeiro do Caso I	91
<b>Figura 5</b>	Grafo da Rede de Apoio Financeira do Caso E	92
<b>Figura 6</b>	Grafo da Rede de Apoio Financeira do Caso D	93
<b>Figura 7</b>	Grafo da Rede de Apoio na Divisão de Responsabilidades do caso X	94
<b>Figura 8</b>	Distribuição do numero de vezes que os nomes foram mencionados quanto á Rede Real e Rede Ideal	97
<b>Figura 9</b>	Grafo da Rede de Apoio na Informação prestada ao individuo do caso R	98
<b>Figura 10</b>	Grafo da Rede de Apoio Psicossocial do caso N	100
<b>Figura 11</b>	Grafo da Rede de Apoio Psicossocial do caso Q	101
<b>Figura 12</b>	Grafo de representação das quatro dimensões de ajuda do caso X	109